



## Resposta para os três maiores enigmas da vida Pr. Harry Tenório

Texto para Hoje.:

**(Lucas 8.43) - “E uma mulher, que tinha um fluxo de sangue, havia doze anos, e gastara com os médicos todos os seus haveres, e por nenhum pudera ser curada”.**

Introdução

Todos nós temos aversão a problemas. Estou errado quando afirmo isto? Você já parou para pensar como os problemas produzem ensino para nossas vidas? Eles são um grande instrumento aproximação do homem com Deus.

### Como eu me comporto durante travessia dos problemas?

No livro *Ética dos Ancestrais*, 5.19, o Sábio escritor diz que atravessando problemas, “existem quatro tipos de aprendizes: Os que podem ser comparados à esponja, ao funil, ao filtro e à peneira. A esponja tudo absorve; o funil tudo concentra, mas nada retém; o filtro retém as impurezas, mas despreza o melhor; já a peneira retém o que é precioso, e libera o refugo”. Que tipo de aprendiz é você na travessia dos problemas?

Gosto muito dos escritos rabino **Nilton Bonder**, ele é o rabino da congregação judaica no Rio de Janeiro.

Nilton nos conta em um dos seus livros, que em uma vila esquelética de um lugar no fim do mundo, uma criança foi assassinada. Como em toda vila só havia um morador novo, todas as suspeitas recaíram sobre o pobre homem. Levado a juízo, o juiz e todas as testemunhas cumpriam o papel apenas burocrático de julgar para condenar o pobre homem à morte por asfixia. Afinal, alguém tinha que pagar pela morte do menino para que aquele crime bárbaro não voltasse a se repetir. Enquanto esperava pelo dia do julgamento um sábio foi visitá-lo no seu estado de angústia final. Após ouvir sua história, o rabino lamuriou-se inconsolável pela pena de morte que o aguardava; tinha certeza que o juiz faria de tudo para executá-lo. No entanto, o rabino o acalmou dizendo: “Em nenhum momento acredite que não haverá solução. Quem tentará você a pensar assim é o próprio Sinistro, que quer que você se entregue a idéia de que não há saída”. “Mais que devo fazer?” perguntou o homem angustiado. “Não desista, e lhe será mostrado um caminho imaginável”.

No dia do julgamento, o Juiz, decidido a condenar o pobre homem, quis ainda encenar humanidade fingindo que o veredicto do julgamento seria justo. Entregou ao pobre homem dois papéis. Cínicamente para platéia, disse: **“Vamos deixar que este pobre homem decida seu próprio destino, em um dos papéis tem a palavra INOCENTE e no outro CULPADO”**. Normalmente se diria que o pobre homem tinha 50% de chances de sair liberto e outras 50% de sair condenado. Na verdade ele tinha 0% de chance de ser absolvido porque os dois papéis entregues pelo juiz diziam: CONDENADO. Suspeitando que o mal já estivesse contratado, o homem quis entrar em desespero, mas lembrando do sábio conselho do rabino, o acusado tentou manter a calma e pensando teve uma idéia brilhante. De subido aquele homem pegou um dos papéis e engoliu. Todos os presentes protestaram: “Olha só que você fez? Como vamos saber agora qual a sorte do destino que lhe cabia?” Mais prontamente o homem respondeu: “É simples, Basta olhar agora o outro papel e todos saberemos que escolhi o contrário”.



Sabemos agora que a chance de 0% era verdadeira apenas para os limites impostos para uma determinada situação. Com um pouco de sagacidade as chances do acusado pulou de 0% para 100%

Vejam os hoje a história de uma mulher que enfrentava um grande problema e como através dele desvendou seus enigmas.

## 1) Por que sofro assim?

2

**No texto de hoje conhecemos uma mulher que amargava a dor de uma doença incurável.** Seu sofrimento parece ser mais importante do que sua própria identidade, pois a conhecemos apenas como a mulher do fluxo de sangue. Você já percebeu como os problemas fazem parte da personalidade de quem sofre com eles? Às vezes tão forte que ninguém decora nem o nome. Nada incomum, os consultórios, laboratórios e hospitais estão abarrotados de anônimos que têm em comum o sofrimento.

**O que faz uma doença se tornar relevante ou destacada?** Ela se torna tanto mais relevante quanto mais pessoal for. Você não se importa com a doença de um estranho, porém quanto mais próxima de você, mais pessoal e relevante ela é. A enfermidade desta mulher deveria ter passado despercebida da maioria dos seguidores de Jesus, **porém a forma que ela concebeu que poderia ser curada a torna muito especial.**

**Além da doença esta mulher tinha outro problema, ela era uma anônima desconhecida.** Não era a sogra de Pedro que enferma foi visitada por Jesus, nem tão destacada como Jairo, o dirigente da sinagoga que tinha a filha enferma, não era filha de Davi como foi o Rei Salomão, tampouco era esposa de Zebedeu e, portanto, mãe dos apóstolos Tiago e João. **Era uma anônima que não tinha a quem recorrer para facilitar o encontro.** Se desejasse receber alguma dádiva do Mestre teria que por si lutar sozinha para conseguir.

**Outro obstáculo a ser superado era o da debilidade física, Clinicamente esta mulher não deveria está ali.** A recomendação médica determinava repouso absoluto. Imagine você, fazia doze anos que a mulher liberava ininterruptamente sangue. As pernas já não reagiam facilmente ao comando do cérebro. **Já parou para pensar como é injusto que você amplamente normal se entregue tão fácil aos problemas da vida?** A vida desta mulher nos inspira. Dê-se ao direito de aproveitar sua força e vigor para construir sua vitória.

Diante de tantos obstáculos e problemas a serem superados por esta mulher, quero acrescentar mais um: O psicológico. Quando alguém recebe da vida o infortúnio de ser agraciado com uma doença incurável, logo paira sobre a sua mente a pergunta: **“Por que aconteceu logo comigo?”**. **Este é um dos maiores enigmas da vida.**

Quando alimentado pode produzir paralisia emocional, revolta contra Deus. A maravilhosa resposta que temos para este enigma é a de que **ESTA DOENÇA LEVOU ESTA SENHORA AO SENHOR JESUS.** E conhecer Jesus é tudo.

Portanto, antes de se revoltar por ter recebido da vida algum desafio difícil de ser superado, espere, vá a Jesus, e veja o que ele fará através deste problema.

## 2) O que fazer quando os recursos acabam?



Este parece ser o segundo maior enigma da vida.

De alguma forma sempre associamos as reservas financeiras a alguma possibilidade de solução para o problema. **O dinheiro pode sim ser um agente facilitador da solução para os nossos problemas.** Porém a longevidade da doença levou esta mulher a um tratamento muito prolongado, e por isto “gastara tudo que tinha”. Quando uma enfermidade prolongada consome todas as reservas financeiras, começa a faltar dinheiro para o básico. Roupa, comida, lazer, tudo fica sacrificado.

Agora o problema já não é a enfermidade em si, mais a aversão que você criou a ela porque aos poucos ela foi consumindo toda possibilidade de conforto, de diversão, de lazer, de crescimento ou de vaidade. Você não tem dinheiro para almoçar em um restaurante, comprar uma blusa, fazer uma viagem para ver os parentes, já não pode continuar trabalhando, foi necessário trancar a faculdade. Falta tudo porque a doença levou da sua poupança todas as economias.

O Sinistro tem feito todo esforço possível nos últimos anos com o evangelho da prosperidade, através de campanhas motivacionais **para associar a o milagre de Deus ao dinheiro.** É uma artimanha nefasta de sórdida de isolar todo aquele que não tem de receber o melhor de Deus. **Deus não é banqueiro, corretor da bolsa de valores ou Tio Patinhas** que só desenvolvem relacionamentos com pessoas abonadas visando a possibilidade de auferir lucros. O evangelho não é um negócio. O lado mais lindo do evangelho: **“Deus não cobra nada para nos dar o que necessitamos”.**

**Veja o objetivo pelo qual Jesus foi enviado a terra:** (Lucas 4:18) - *“O Espírito do Senhor é sobre mim, Pois que me ungiu para **evangelizar os pobres.** Enviou-me a curar os quebrantados do coração”.*

**O tempo da cura é uma coisa linda na cura desta mulher.** Jesus não a curou enquanto tinha recursos, a bíblia me informa que a cura aconteceu quando a mulher havia perdido todas as suas reservas com o tratamento da enfermidade. Não há em todo o ministério de Jesus uma associação doentia entre o receber para dar. Ele sempre deu sem pedir nada em troca. Aqui reside à beleza da cura, ela acontece motivada pelo amor.

Eu falo para alguém que chegou aqui angustiado porque vê os recursos minguarem sem que o problema seja resolvido? Eu trago uma boa notícia de Deus para você: **“Quanto mais se aproxima a sua dependência total de Deus, perto está você do milagre!”** **Esta é a resposta para o segundo maior enigma da vida: QUANDO OS RECURSOS FINANCEIROS ACABAM OS RECURSOS DE DEUS CHEGAM DEUS CHEGAM.**

Não foi assim com a viúva de Naim? Jesus interrompeu o funeral do filho que sustentava aquela mulher e ressuscitou seu filho.

Não foi assim com a viúva que Deus multiplicou a farinha e o Azeite?

Não foi assim que Deus alimentou seu povo durante a travessia no deserto?

Por ventura deu vista ao mendigo Bartimeu por causa dos seus recursos?

Vejamos agora a resposta para o terceiro maior enigma da vida.

### 3) Deus não me ama



Esta é a mentira mais inculcada nas mentes de pessoas fracas pelo Sinistro. Se você concebe esta mentira como verdade, tudo o mais que Deus pode fazer em sua vida estará impedido.

O texto bíblico que estamos estudando hoje diz que ao ser tocado Jesus Parou e disse: “Quem me tocou?” Ao fazê-lo foi taxado de débil por Pedro que pergunta: “Uma multidão te oprime e dizes quem me tocou?”

Jesus disse: “Foi um toque diferente, porque senti quando de mim saiu virtude”.

A partir daquele momento um clima tenso se desenvolve? A própria mulher agraciada tem receio do que Jesus pretende com a indagação. Será que ele me recriminará por ter extraído virtude de seu corpo? Será que ele pensa que eu roubei sua virtude?

Trêmula a mulher diz se prostra diante de Jesus e diz: Fui eu!

“Na presença de todo povo a mulher contou como ao momento do toque sentiu o sangue estancando e como fora curada”. Que testemunho!

Jesus diz para ela: “Filha, a sua fé lhe curou. Vá em paz!”

Ele quis conhecer pessoalmente quem o havia tocado de forma especial. Sabe por que para muitos o sentimento inadequado de que Deus não o ama ocorre? Porque eles têm feito muito pouco para Deus. Esta mulher chegou debilitada, uma multidão cercava Jesus, ela não conhecia nenhum dos apóstolos que facilitasse o encontro, mas ela creu que se apenas o tocasse com fé seria curada. Que coração! Que fé!

Está aqui a resposta do terceiro enigma e de um problema sem solução sendo resolvido. Jesus ao conhecê-la chama-a de Filha! Ele para todo mundo para saber quem era aquela mulher. O próprio Jairo, líder da sinagoga se angustia com a interrupção de Jesus. Mas ele para. Você chamaria de filha alguém por quem não nutrisse afetividade? Até poderia chamar porque os homens são levianos, mas Jesus não é. Você foi curada pela tua Fé! Vá em paz, tua fé te salvou. Aleluia!

Quem disse que ele não te ama?

Se você quer hoje pode tocar em Jesus.